



OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TECNICAS

PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA
PROJETO DE INFRAESTRUTURA RURAL NO MUNICÍPIO DE BRASILEIRA (PI)


Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

Av. Cândido Mendes, 85 - Centro
64.265-000 - Brasileira - Piauí
CNPJ: 41.522.236/0001-75 - 86 3274.1164



OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

SUMÁRIO

- 1.0 - APRESENTAÇÃO**
- 2.0 - CARACTERIZAÇÃO DO CONVÊNIO**
- 3.0 -ASPECTOS GEOGRÁFICOS**
- 4.0 -ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**
- 5.0 -ASPECTOS FISIAGRÁFICOS**
- 6.0 - JUSTIFICATIVA**
- 7.0 - OBJETIVOS**
- 8.0 - METAS**
- 9.0 - FONTE DE RECURSOS**
- 10.0 - METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO**
- 11.0 - MEMORIAL DESCRITIVO**
- 12.0 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO**
- 13.0 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**



Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

1.0 - APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Brasileira (PI) vem apresentar a Companhia de Desenv. do vale do São Francisco o Projeto Técnico de Engenharia para Execução da obra de Pavimentação de vias pública em paralelepípedo, objeto de Contrato de Repasse com o Ministério de Desenvolvimento Regional.

Este volume consta de Projeto Técnico composto de:

- Memorial descritivo;
- Relatório fotográfico da área de intervenção;
- Projeto Geométrico - Planta baixa e Perfil Longitudinal;
- Projeto de drenagem superficial;
- Projeto de acessibilidade;
- Projeto de sinalização viária;
- Memorial de cálculo;
- Detalhes executivos;
- Orçamentos detalhado e Especificações Técnicas.

2.0 - CARACTERIZAÇÃO DO CONVÊNIO

- **PROPOSTA SICONV Nº: 37208/2021**
- **CONVÊNIO SICONV Nº: 920342/2021**
- **FONTE/GESTOR:** COMPANHIA DE DESENV. DO VALE DO SÃO FRANCISCO
- **PROGRAMA:** 2217 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL: PT - 15.244.2217.7K66.0001 - AÇÃO: APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL LOCAL INTEGRADO - NACIONAL (RP9)
- **PROPONENTE:** PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILEIRA (PI)
- **CONCEDENTE:** MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- **OBJETO:** PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE BRASILEIRA (PI)

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

- **VALOR DO REPASSE: R\$ 286.500,00**
- **VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$ 1.000,00**
- **INVESTIMENTO: R\$ 287.500,00**

3.0 - ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município está localizado na microrregião de Baixo Parnaíba Piauiense (Figura 01), compreendendo uma área de 880,836 km², tendo como limites os municípios de Batalha e Piracuruca ao norte, ao sul com Piriapiri e Domingos Mourão, a oeste com Batalha e, a Leste com São João da Fronteira

Localiza-se a uma latitude 04°16'24" sul e a uma longitude 41°46'52" oeste, estando a uma altitude de 180 metros. A população total, segundo o Censo do IBGE 2021, é de 8.364 habitantes e uma densidade demográfica de 9,04 hab/km². Possui uma área de 880,836 km².

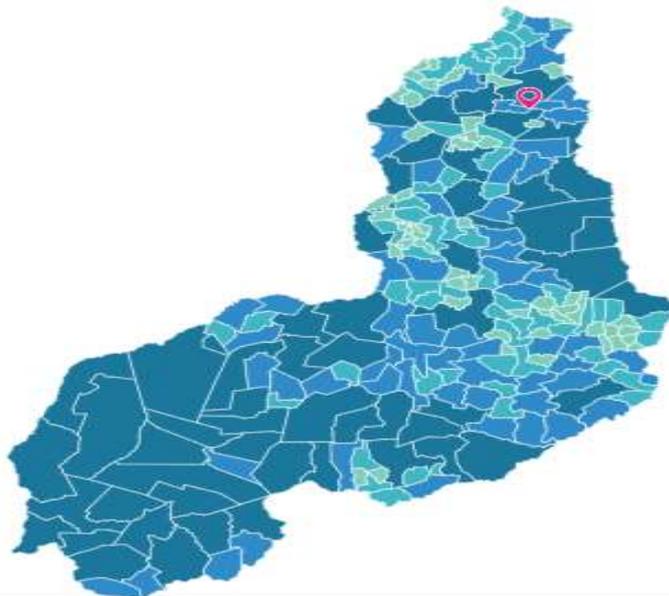


Figura 01 - Mapa de localização município


Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI

CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

4.0 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O município de Brasileira foi criado pelo artigo 35, inciso II, do ato das disposições constitucionais transitórias, da constituição estadual de 05-10-1989, com área territorial e limites estabelecidos pela lei estadual nº 4389, de 10-06-1991, desmembrado de Piripiri.

Surgiu graças a implantação da estrada de ferro Central do Piauí, em 1936. Em função de uma estação ali construída a população começou a aglomerar-se próximo ao prédio, pois viam ali oportunidades econômicas. A estrada de ferro funcionou como principal via de escoamento da produção de tucuns, cera de carnaúba, côco babaçu, farinha, milho e peles de animais. Constituído do distrito sede, em divisão territorial datada de 1997, e emancipado em 1993.

5.0 - ASPECTOS FISIOGRAFICOS

As condições climáticas do município de Brasileira (com altitude da sede a 180 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 26°C e máximas de 38°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais em entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE - CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

Os solos no município estão representados por vários tipos (CPRM, 1973; Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí, 1986 e Projeto Radam, 1973). Grupamento indiscriminado de planossolos eutróficos, solódicos e não solódicos, fraco a moderado, textura média, fase pedregosa e não pedregosa, com caatinga hipoxerófila associada. Os solos hidromórficos, gleizados. Os solos aluviais, álicos, distróficos e eutróficos, de textura indiscriminada e transições vegetais caatinga/cerrado caducifólio e floresta ciliar de carnaúba/caatinga de várzea.

Os solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado e/ou carrasco.

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 250 metros. Dados obtidos a

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

partir do Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986) e Geografia do Brasil - Região Nordeste (IBGE, 1977).

6.0 - JUSTIFICATIVA

Na sede do município de Brasileira (PI) existem inúmeras vias sem pavimentação e, por isso sujeitas ao acúmulo d'água, produzindo lama no período chuvoso e muita poeira no período seco, provocando doenças respiratórias nas crianças e idosos de família de baixa renda de nossa cidade, justificando-se, assim a Urbanização dessas áreas degradadas e insalubres.

Com a intervenção nessas áreas, portanto, surgem relevantes benefícios não só em relação à saúde, mas, também, relacionados ao trânsito e a urbanização, evitando-se inclusive, erosões e transtornos aos transeuntes. Para corrigir o quadro exposto a Prefeitura Municipal propõe pavimentar as vias identificadas como mais populosas, com o apoio financeiro do governo federal via Ministério do Desenvolvimento Regional proporcionando melhores dias de vida à população beneficiada.

7.0 - OBJETIVOS

- Proporcionar melhores condições de vida da comunidade em geral;
- Facilitar a circulação e urbanização destas áreas, melhorando as condições de tráfego e escoamento do trânsito;

8.0 - METAS

Execução de Pavimentação de vias em Paralelepípedo no município de Brasileira (PI). Vias a serem contempladas:

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO (m)	LARGURA DA RUA (m)	ÁREA DA RUA (m ²)
1.0	RUA PROJETADA 01 – LOCALIDADE MOCAMBINHO	128,00	6,00	792,00
2.0	RUA PROJETADA 02 – LOCALIDADE MOCAMBINHO	323,45	6,00	1.976,70
TOTAL GERAL				2.768,70

9.0 - FONTE DE RECURSOS

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

O projeto totaliza R\$ 287.500,00 (duzentos e oitenta e sete mil, quinhentos reais). A Prefeitura Municipal de Brasileira (PI) conta com o repasse do Ministério do Desenvolvimento Regional no valor de R\$ 286.500,00 (duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos reais) e oferece contrapartida no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) conforme Planilhas orçamentárias em anexo.

10.0 - METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Os custos para implantação desta obra no Município de Brasileira (PI) contêm todas as despesas decorrentes de mão-de-obra, encargos sociais, materiais de construção, equipamentos, transportes, fretes, taxas e impostos.

A metodologia adotada para elaboração do orçamento é baseada no Manual de Custos Rodoviários - Volume 1 - Metodologia e Conceitos do DNIT.

As composições de preços unitários do orçamento foram montadas com base na referência do SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil considerando os Encargos Sociais sem desoneração no valor de 117,98%.

A composição de BDI foi obtida a partir dos valores de referência dos Acórdãos Nº 2622/2013 - TCU Plenário, e Lei Nº 12.844/2013.

11.0 - MEMORIAL DESCRITIVO

11.1 – LOCALIZAÇÃO DA OBRA:

As áreas para implantação do projeto estão inseridas na zona rural do município de Brasileira (PI), conforme quadro resumo a seguir em anexo e Figura 02, com condições topográficas compatíveis com os serviços propostos.

QUADRO RESUMO DA PAVIMENTAÇÃO					
Nº	NOME DAS RUAS	DIMENSÕES (M)	COORDENADAS UTM		
			INÍCIO	FINAL	
01	RUA PROJETADA 01 – LOCALIDADE MOCAMBINHO	EXTENSÃO:	E: 176522.16	E: 176651.93	
		128,00			
02	RUA PROJETADA 02 – LOCALIDADE MOCAMBINHO	LARGURA: 6,0	N: 9540979.95	N: 9440987.62	
		EXTENSÃO:	E: 176098.00	E: 176416.89	
		323,45			
		LARGURA: 6,0	N: 9540897.00	N: 9541005.06	

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021



Figura 02 - Mapa de localização da obra
Vias: RUA PROJETADA 01 – LOCALIDADE MOCAMBINHO
EXTENSÃO 128,0 M E LARGURA 6,0 M;
RUA PROJETADA 02 – LOCALIDADE MOCAMBINHO
EXTENSÃO 323,45 M E LARGURA 6,0 M;


Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

11.2 – CONCEPÇÃO TÉCNICA DE PROJETO:

A pavimentação será executada em paralelepípedo com colchão de areia fina, além de meio-fio em concreto pré-moldado, conforme especificações de serviço.

A drenagem superficial acompanhará o nível adotado para o greide das ruas com uma inclinação mínima de 0,5% através de sarjetas com contenção de meio-fio.

As ruas a serem pavimentadas foram selecionadas por se tratar de vias que se localizam na zona rural da cidade e durante o período seco, que é de maior duração na cidade, acumulam elevada quantidade de poeira, que além de causar um grande transtorno a população local, obriga a limpeza diária das residências a fim de evitar o acúmulo de poeira, podendo ainda provocar diversos tipos de doença, principalmente aquelas ligadas ao sistema respiratório. Além disso, elas dão acesso aos principais pontos da localidade servindo assim de acesso a população.

A obra será executada conforme o projeto e de acordo com as Normas Brasileiras da ABNT.

11.3 – ESTUDO TOPOGRÁFICO

O Estudo Topográfico foi realizado objetivando o fornecimento das informações necessárias à elaboração do Projeto Geométrico e de Drenagem. Constitui objetivos básicos dos estudos topográficos a obtenção de elementos planialtimétricos cadastrais necessários ao desenvolvimento dos Projetos.

Foram executados os seguintes estudos: locação e amarração do eixo, nivelamento do eixo locado e levantamento cadastral.

A locação foi desenvolvida pelo eixo das vias, seccionando a cada 20,0 m nas estacas inteiras e cruzamento das vias. O eixo foi locado de modo contínuo, distantes de 20,0 m em 20,0 m.

Todas as estacas do eixo locado foram niveladas. O levantamento cadastral realizado visou à obtenção da base cartográfica das vias. Foram levantados postes, telefones públicos, árvores, imóveis, passeios e outros, compondo um cadastro completo.



Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

11.4 -PROJETO GEOMÉTRICO

O Projeto Geométrico foi elaborado a partir dos resultados dos estudos topográficos.

O greide foi projetado tendo como parâmetro as cotas das soleiras das edificações existentes, e tomando como referência a cota da via adjacente.

O greide projetado para as vias corresponde ao melhor ajuste à sua topografia de acordo com as possibilidades apresentadas.

Consta basicamente deste Projeto o traçado em Planta e Perfil apresentados em formato A 1 nas escalas: Horizontal 1: 1.000 e Vertical 1: 100.

A diretriz do eixo das vias a serem pavimentadas é apresentada em planta através de estaqueamento de 20,0 em 20,0 m implantados a distâncias do eixo de locação.

No Projeto em Perfil pode-se visualizar o Perfil do Terreno e o lançamento do Greide de Pavimentação acabado, como também são indicadas as estacas numeradas de 20 em 20 m.

11.5 – PROJETO DE DRENAGEM SUPERFICIAL

O projeto de drenagem destina-se a proteger o pavimento da ação das águas superficiais. Em vista disto, apresentamos dispositivos responsáveis pelo escoamento dessas águas, conduzindo-as para um local apropriado para o deságue.

Esses dispositivos são os seguintes:

- Meio fio de concreto;
- Sarjeta;

11.6 – SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

- Fornecimento e assentamento da Placa da obra;
- Locação dos serviços;
- Regularização da superfície;
- Pavimentação em paralelepípedo;
- Compactação do revestimento em paralelepípedo;
- Implantação de meio-fio em concreto pré-moldado;
- Implantação de canaletas com meio-fio pré-moldado;



Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

11.7 – COMPROVAÇÃO DO EXERCÍCIO PLENO DA PROPRIEDADE DO IMÓVEL

O local onde será executada a obra é de propriedade do Município de Brasileira (PI) sendo área de domínio público.

11.8 – COMPROVAÇÃO DOS CUSTOS

Os custos apresentados são aqueles praticados no mercado e será contratada a firma que apresentar os menores preços e melhores condições de execução das obras.

11.9 – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Quanto ao Cronograma, ocorrerá o mesmo sendo exigido na licitação e apresentado na Prestação de Contas, estando previsto o prazo de 90 (noventa) dias, para execução da obra propriamente dita.

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.



Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

12.0 - RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

RUA PROJETADA 01



INÍCIO DA PAVIMENTAÇÃO



TRECHO DA PAVIMENTAÇÃO



TRECHO DA PAVIMENTAÇÃO



TRECHO DA PAVIMENTAÇÃO


Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

Av. Cândido Mendes, 85 - Centro
64.265-000 - Brasileira - Piauí
CNPJ: 41.522.236/0001-75 - 86 3274.1164

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

RUA PROJETADA 02




Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932

Av. Cândido Mendes, 85 - Centro
64.265-000 - Brasileira - Piauí
CNPJ: 41.522.236/0001-75 - 86 3274.1164

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI

CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

13.0 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

13.1 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

Os custos diretos de administração local são constituídos por todas as despesas incorridas na montagem e na manutenção da infraestrutura da obra compreendendo as seguintes atividades básicas de despesa: Chefia da obra, Administração do contrato, Engenharia e planejamento, Segurança do trabalho, Produção e Gestão de materiais. Essas despesas são partes da planilha de orçamento em itens independentes da composição de custos unitários, especificados como administração local.

13.2 - PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ter dimensões de 3,60 x 1,80 m, com formato e inscrições a serem definidas pelo Governo Federal e pela Prefeitura e de acordo com manual de cores e proporções de placas de obra. Será executada em chapa galvanizada nº 22 e já fornecida com pintura em esmalte sintético. Terá sustentação em peças de madeira de lei de 1ª qualidade 2,5 x 7,5 cm e peças de madeira de 3ª qualidade 7,5 x 7,5 cm, na altura estabelecida pelas normas. As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre a obra, conforme Projeto.

13.3 - PAVIMENTAÇÃO DE VIAS

13.3.1 - SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 - Serviços Topográficos para pavimentação:

A locação deverá ser executada por aparelho e somente por profissional habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados), que deverá implantar marcos (estacas de posição) com cotas de nível perfeitamente definidas para demarcação dos eixos. É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) dos alinhamentos, por meio da medida de diagonais (linhas traçadas para permitir a verificação, com o propósito de constituir-se hipotenusa de triângulos retângulos, cujos catetos se situam nos eixos da locação), estando a precisão dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

13.3.2 - TERRAPLENAGEM

2.1 - Regularização de superfícies em terra:

Os serviços de regularização compreendem a execução de cortes e aterros de até 20,0 cm de espessura para nivelamento do terreno, conferindo-lhe condições adequadas de geometria e compactação para recebimento da estrutura do pavimento, sendo executado com o auxílio de equipamentos apropriados para o serviço.

13.3.3 - PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO

3.1 - Material utilizado:

- O material usado no colchão será areia fina, com espessura de 10,0 cm;
- As pedras deverão ter face de rolamento relativamente plana, ter boa resistência ao impacto e fricção e não poderão apresentar elevado grau de decomposição.

3.2 - Assentamento das pedras:

- As pedras-mestras serão assentadas com espaçamento de 1,00 m (um metro) a 1,50 m (um metro e meio) no sentido transversal e cerca de 4,00 m (quatro metros) no sentido longitudinal. As demais serão entrelaçadas e bem unidas de modo que as juntas vizinhas não coincidam.

3.3 - Compactação mecânica do revestimento:

- Concluindo o assentamento deverá ser feita a compactação mecanizada como o auxílio de um compactador de placas. Será executada do meio-fio para o centro da via. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir na ocasião da compactação deverá ser imediatamente corrigida para que seja restabelecido o nível normal.

3.4 - Rejuntamento:

- Deverá ser executado em argamassa de cimento e areia grossa no traço 1 :3, após o assentamento e compactação das pedras com a prévia varrição da superfície por ela definida. A varrição tem por finalidade a limpeza das juntas formadas entre as pedras. A profundidade mínima das juntas será de 7,0 cm para que possa haver um perfeito rejuntamento das pedras;

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI

CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

- Molhar as pedras antes do rejuntamento da argamassa, à medida que for sendo caldeado será exigida uma batção com malho a fim de proporcionar um melhor embrechamento das juntas e, conseqüentemente, uma melhor fixação das pedras. A argamassa utilizada no caldeamento deverá atingir uma coloração uniforme antes de ser molhada. Deverá ser rigorosamente bem traçada e executada fora da área a ser caldeada;
- A qualidade das argamassas depende tanto das características dos componentes, como do preparo correto;
- A mistura das argamassas no local da obra pode ser feita manualmente ou através de betoneira. Nos dois casos, é recomendável misturar apenas a quantidade suficiente para 01 (uma) hora de aplicação. Este cuidado evita que a argamassa endureça ou perca a plasticidade.

3.5 - Meio-fio em concreto pré-moldado:

- As valas para assentamento deverão ter profundidade tal que, o meio-fio fique enterrado no mínimo 15,0 cm. O fundo das valas onde serão assentados os meio-fios deverá ser regularizado e apiloado. O assentamento do meio-fio deverá ser executado após a regularização da via pública;
- O meio-fio será executado em concreto pré-moldado no traço 1:3:6 (cimento, areia grossa e seixo lavado ou brita). Deverá ter seção trapezoidal com dimensões de 13,0 cm na face superior e 15,0 cm na face inferior, 30,0 cm na altura e comprimento de 1,00 m e resistência superior ou igual a 10 MPa;
- Todo o rejuntamento do meio-fio pré-moldado deverá ser feito com argamassa de cimento e areia média isenta de argila, no traço 1:3.

13.3.4 - DRENAGEM

4.1 -Sarjeta:

- A sarjeta será a própria pavimentação em pedra poliédrica com largura de 40,0 cm e inclinação de 8%;
- Nas esquinas, as sarjetas deverão prosseguir, atravessando as ruas, de modo a permitir a continuidade do fluxo das águas da chuva.

OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
LOCAL: LOCALIDADE MOCAMBINHO, ZONA RURAL – BRASILEIRA-PI
CONVÊNIO SICONV Nº 920342/2021

13.3.7- OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Todos os empreiteiros deverão por obrigação acatar as ordens da fiscalização da obra;
- Antes da aplicação do paralelepípedo a ser utilizado na pavimentação a firma contratada para a execução dos serviços deverão solicitar a aprovação do mesmo, no local, pelo Eng. Fiscal da Obra;
- Toda a areia utilizada nas argamassas deverá ser do tipo grossa, lavada, e isenta de impurezas, tais como: barro, matéria orgânica etc.;
- O meio-fio deverá ser totalmente protegido nas laterais, com aterro. O aterro a ser utilizado nestes serviços serão, preferencialmente, o material proveniente das escava;
- Qualquer sobra de material existente por ocasião do término dos serviços deverá ser retirada imediatamente do local da obra;
- A pavimentação somente será aberta ao tráfego depois que devidamente examinada e aprovada pela fiscalização;
- Toda e qualquer modificação que venha a surgir por ocasião dos serviços deverá ser comunicada antecipadamente a Prefeitura, e está a CODEVASF através de ofício para que sejam tomadas as medidas cabíveis.



Maysa Memória Martins
Engenheira Civil
CRFA 1916098932